



IV Fórum Mundial de Desenvolvimento Económico Local

Praia, Cabo Verde - 17-20 outubro 2017

Declaração Final

O **IV Fórum Mundial de DEL** (FMDEL) foi celebrado na Cidade da Praia, Cabo Verde, de 17 a 20 outubro de 2017 como parte de um processo de longa data destinado a reforçar o diálogo político e uma aliança transversal sobre o Desenvolvimento Económico Local (DEL) como um quadro estratégico e operacional para o desenvolvimento sustentável.

A **Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável** constitui uma referência abrangente para uma visão e ação transformadora centrada nas pessoas, para alcançar o desenvolvimento sustentável através do estabelecimento de sociedades inclusivas, coesas, pacíficas e resilientes. Neste contexto, **um reflexo melhorado e um compromisso com o DEL é de grande relevância**, e especialmente em relação:

(I) Ao desafio de estabelecer quadros sólidos e bem testados para proporcionar uma **implementação universal, mas local dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, estabelecendo parcerias globais através de diálogos e sinergias com e entre os atores territoriais, e respeitando os direitos humanos sociais, culturais, económicos e ambientais.

(II) É imperativo **repensar o nosso atual paradigma de desenvolvimento**, que faça frente a um crescimento desigual, marcado pelo aumento da desigualdade entre as pessoas e territórios, exclusão social e descontentamento face a oferta insuficiente de postos de trabalho decentes e seguros, e uma pressão, muita das vezes indiscriminada, sobre os recursos naturais.

(III) A necessidade urgente de construir **modelos integrados de resiliência** para lidar com as crescentes incertezas, fragilidade generalizada e ameaças à segurança e estabilidade à níveis locais e globais, juntamente com as conseqüências complexas do crescente aumento da urbanização, êxodos rurais e fluxos migratórios.



(IV) A crescente interconexão de economias locais, nacionais e regionais, o que exige **padrões de integração econômica e cooperação** entre territórios e regiões para equilibrar os efeitos da concorrência desigual, incluindo referências a contextos geográficos específicos e dinâmicas como as dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PEID).



O III Fórum Mundial de DEL colocou no centro da atenção o potencial do DEL *“num quadro para localizar os ODS, alavancando e materializando uma nova parceria global através de comunidades organizadas, unindo forças para encontrar soluções locais para desafios globais ...”*.

Após debates aprofundados, e considerando cenários e tendências globais atuais, **os delegados do IV Fórum reafirmam o papel distinto do DEL em transformar o diálogo global em oportunidades concretas de desenvolvimento a nível local, oferecendo uma alternativa - um modelo de desenvolvimento económico sustentável mais equitativo, inclusivo, desde e através dos territórios, para alcançar metas universais.**

Os delegados reconhecem e concordam em promover:

1. A relevância dos **sistemas integrados de DEL como uma forma de localizar os ODS** - através de coerência política, instituições responsáveis, diálogo social efetivo, governança inclusiva e planeamento integrado, prestação de serviços eficazes, e gestão e monitoramento transparente.
2. O potencial do **DEL como um vetor de coesão sócioeconômica e territorial** permitindo sinergias e reduzindo as disparidades através de **cooperação e parcerias territoriais**, e aproveitando-se especialmente de dinâmicas alternativas de cooperação Sul-Sul e Triangular.
3. **O papel fundamental de liderança dos Governos Locais e Regionais e das suas associações**, e do diálogo entre cidades para a aprendizagem mútua, permitindo processos efetivos e inclusivos de DEL, em articulação com governos e políticas nacionais, e em particular, com o papel importante das cidades intermediárias em promover interligação e integração entre espaços urbanos e rurais através de produção e padrões de consumo sustentáveis.





4. O papel transformador chave do setor privado – e especificamente das Pequenas e Médias empresas (PME) e suas redes– em possibilitar parcerias e sinergias para a implementação dos ODS, a nível territorial, através da criação de empregos decentes, práticas de inovação compartilhadas e inclusivas.

5. A necessidade de coalizões mais fortes com atores da sociedade civil e associações para permitir processos de governança totalmente participativos e a co-responsabilidade na elaboração de políticas públicas de desenvolvimento sustentável local. Isso inclui, o reconhecimento e a promoção do voluntariado como uma expressão de engajamento cívico, e de escolhas individuais em estarem envolvidos nas suas comunidades e alavancarem os seus conhecimentos e recursos.

6. O potencial do DEL em transmitir uma perspetiva integrada de desenvolvimento em situações de crises cada vez mais complexas, fazendo a ponte entre a prevenção, a construção da paz e o desenvolvimento sustentável através de instituições inclusivas mais fortes e um contrato social renovado entre atores locais.

7¹. O potencial dos modelos e estratégias integrados de DEL e Economia Social e Solidária e Finanças (SSEF, em inglês), e o valor de outras práticas emergentes como as economias colaborativa, comunitária e circular, na promoção de atividades econômicas mais justas, sustentáveis e inclusivas, ao mesmo tempo que capacitando as comunidades para envolver e aumentar o valor de seus ativos.

8. O valor chave da pesquisa e sistemas de conhecimento acessíveis baseados na evidência, com o intuito de canalizar inovação e promover e apresentar a contribuição do DEL para a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

9. O papel central do DEL em moldar a resiliência local contra as alterações climáticas, e os padrões renovados para o uso sustentável dos recursos locais e prestação de serviços, especialmente em áreas que são expostas aos desafios ambientais globais, como no caso dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento.

¹ As organizações internacionais de SSEF reunidas durante o Fórum, em diálogo e cooperação com Redes de Cabo Verde, emitiram o "Manifesto de Praia" sobre a implementação da SSEF para um DEL sustentável.



10. O potencial do DEL em desbloquear e “localizar” o potencial de desenvolvimento dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, enquanto que promove o seu acesso ao financiamento e sua integração dentro de zonas económicas globais e regionais.

11. A necessidade de estratégias de financiamento internacionais melhor concebidas e adaptadas, incluindo instrumentos inovadores para alavancar o financiamento nacional, em apoio às capacidades dos governos locais e regionais em liderar um DEL sustentável.

12. A urgente necessidade de incluir e integrar a perspectiva do gênero nas políticas e estratégias, como uma medida fundamental para empoderar e realizar o potencial económico das mulheres e meninas como a base de um desenvolvimento económico local inclusivo e sustentável.



O IV FMDEL permitiu um rico debate e intercâmbio de conhecimentos e melhores práticas entre uma ampla gama de atores de diferentes países, territórios, e com papéis e funções diferentes. Isso, trouxe avanços substantivos na reflexão e no potencial para ação conjunta.

Com o objetivo de garantir um acompanhamento adequado dos resultados e conclusões do Fórum, os delegados **renovam seus compromissos de continuar trabalhando juntos para avançar na construção de uma perspectiva comum e um roteiro para a cooperação reforçada**, e em particular:

- Continuar o diálogo democrático, advocacia conjunta e esforços na construção de parcerias para promover o DEL como meio de alcançar desenvolvimento sustentável, inclusivo e equitativo, no quadro da Agenda 2030 e sua implementação a nível local.
- Estabelecer e / ou fortalecer mecanismos de redes adequadas como meio para promover agendas de cooperação regional através do DEL.
- Facilitar acordos e promover instrumentos internacionais de financiamento para iniciativas conjuntas de apoio aos processos de DEL em territórios bem como entre territórios, incluindo redes de



4TH WORLD FORUM OF
**LOCAL
ECONOMIC
DEVELOPMENT**

PRAIA, CABO VERDE - 17-20 OCTOBER 2017

cooperação triangular, descentralizada e Sul-Sul, plataformas e outros mecanismos de coordenação institucional.

- Promover e apoiar iniciativas compartilhadas para uma maior sistematização e disseminação de conhecimentos sobre o DEL como meio de localizar os ODS, para sensibilizar e reforçar as capacidades dos atores e instituições chaves de níveis diferentes.
- Incentivar ainda mais a reflexão e iniciativas sobre o potencial do DEL nos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento.
- Realizar uma avaliação conjunta do processo do Fórum Mundial cerca de dez anos após a sua criação, com o objetivo de tirar lições sobre o que foi alcançado e acordar sobre uma estratégia para a sua evolução e consolidação.



Os membros e associados do Comitê Executivo Internacional do Fórum Mundial de DEL, reconhecendo a complexidade e os desafios associados à organização do Fórum, desejam expressar sua profunda gratidão ao governo e a todas as pessoas e territórios de Cabo Verde, bem como a todos os parceiros envolvidos na organização, pelo seu empenho e dedicação em sediar a primeira edição Africana do Fórum, e torná-la em um compromisso frutífero e bem-sucedido.

Praia, 20 de outubro de 2017